

A Camara Municipal desta cidade prestando merecida homenagem ao seu primário presidente deu á rua que começa no ângulo inferior Sul, da Praça da Misericórdia, o Nome de “Capitão Domingos”. Foi oficial de dos Batalhões de Guardas Nacional, sob o comando geral do Coronel Carlos José da Silva, foi também juiz do julgado e ordenanças teve 14 filhos, sendo numero 1- a 5 do primeiro matrimônio, do 6 a 13 do segundo matrimônio, e o ultimo natural, legitimado : havido com Maria do Carmo Pacheco, natural de Tamanduá e falecida em Campo Bolo do Rio Verde.

1° Matrimônio com Rita Constância:

- 1-1 Francisco da Silva Oliveira
- 1-2 José Alexandre da Silva Oliveira
- 1-3 Rita de Cássia Oliveira
- 1-4 Maria dos Reis Oliveira
- 1-5 Capitão Luiz da Silva Oliveira

2° Matrimônio com Francisca de Salles Gomides:

- 1-6 Candido da Silva Oliveira
- 1-7 João da Silva Oliveira
- 1-8 Tereza Euzebia da Silva Oliveira
- 1-9 Senhorinha Cândida de Oliveira Terra
- 1-10 Major Domingos da Silva Oliveira
- 1-11 José Joaquim da Silva Oliveira
- 1-12 Tenente Francisco Gualberto da Silva Oliveira
- 1-13 Maria Rita Gomides de Oliveira

Natural com Maria do Carmo Pacheco :

- 1-14 Sargento Antonio Cesario da Silva Oliveira

- 1° -

- 1-1 Francisco da Silva Oliveira, faleceu solteiro.

- 2° -

- 1-2 José Alexandre da Silva Oliveira, natural do Desemboque, casado no arraial da Ventania a 29 de Abril de 1834, com Iria Francisca das Dores. Ignoramos se houve geração.

- 3° -

- 1-3 Rita de Cassia Oliveira, natural do Desemboque, onde se batizou a 16 de fevereiro de 1816 e faleceu em Uberaba, a 8 de junho de 1842, casada a 22 de Janeiro de 1836 com o Tenente Raimundo Soares de Azevedo (14) falecido a 1° de junho de 1847, filho legitimo do Português Manoel Umbelino Soares de Azevedo que por muitos anos residiu na Fazenda da Ponte Alta, onde faleceu em idade centenária, viúvo de Sra. Joana de Tal. Teve dois filhos a saber:
 - 2-1 Coronel Raimundo Soares de Azevedo, nascido em Uberaba, a 4 de julho de 1838, chefe eminente e prestigiosissimo do antigo Partido Liberal, muito dado ao esporte da caça, agricultor, proprietário da Fazenda Voadinho, deste Municipio. Casado em Uberaba, com Francisca de Assis Barcelos, nascida nessa cidade a 3 de janeiro de 1843, aqui falecida a 16 de abril de 1885 e filha legitima do Tenente Coronel Francisco Rodrigues Barcelos e de Maria Rufina de Jesus. O Coronel Raimundo S. de Azevedo faleceu em Uberaba a 2 de janeiro de 1884.

Teve:

- 3-1 Tenente coronel Joaquim Soares de Azevedo (Titim), nascido na Fazenda das Toldas, distrito de Uberaba, a 15 de junho de 1858;

Vereador especial pelo distrito desta cidade, no mandato 1908-1912. Casado a 24 de novembro de 1888 com Maria Prima da Conceição nascida em Uberaba, a 9 de junho de 19875, filha legítima do Major Joaquim Rodrigues de Barcelos (Quincota) o Cornelia Rosa de Barcelos. Teve nascidos em Uberaba.

4-1 Raimundo, nascido a 7 de julho de 1890 e falecido em pequeno.

4-2 Luiz Gonzaga Soares de Azevedo, nascido a 21 de junho de 1891, Casado, com geração.

4-3 Joaquim Soares de Azevedo Junior, nascido a 30 de Novembro de 1892.

4-4 José, falecido em pequeno.

4-5 Cornelia Soares, nascida 23 de março de 1904.

3-2 Maria Rufina de Jesus que faleceu casada com o Major Belarmínio Gomes da Silva, filho legítimo do Capitão Manoel Gomes da Silva, filho legítimo do Capitão Manoel Gomes da Silva e Rita Caetano Pereira, Sem Geração.

3-3 Rita de Cássica e Oliveira Barcelos, nascida em Uberaba a 5 de julho de 1861, casada a 8 de julho de 1876 com Tenente Coronel Manoel Rodrigues de Barcelos, político eminente de grande prestígio desde o Império, comerciante, de grande prestígio, industrial, fundador da grande serraria de Ponte Alta, hoje extinta, vereador municipal em diversos mandatos, filho legítimo do Tenente Coronel Francisco Rodrigues de Barcelos e Rufina Maria de Jesus, falecido nesta cidade a 27 de junho de 1906 e sua esposa D. Rita, a 12 de setembro de 1901. Teve:

4-1 Maria Rufina Barcelos Junqueira, nascida a 25 de março de 1877 casada com José Junqueira, filho legítimo de Joaquim Junqueira. Teve:

5-1 José Junqueira Junior.

5-2 Anita Junqueira, falecida.

5-3 Claudina Junqueira, casada com Edsom Lopes Vaz; Teve:

6-1 Elmo

6-2 José

6-3 Nildo

5-4 Joaquim Junqueira, farmacêutico, solteiro.

5-5 Manoel Junqueira, casado com Iracema Marques; Teve :

6-1 Célio

6-2 Elmo

6-3 Edelcio

6-4 Enio

4-2 Rufina Procora de Oliveira, nascida a 9 de maio de 1899, falecida a 12 de setembro de 1880.

4-3 Francisca de Assis e Oliveira Barcelos, nascida a 4 de novembro de 1880, solteira.

4-4 Sargento Raimundo Rodrigues de Barcelos, nascido a 10 de março de 1882, falecido a 4 de junho de 1909, na expedição de linhas Telegráficas de Mato Grosso ao Acre (Expedição Rondon).

4-5 Alfeu Rodrigues de Barcelos, nascido a 17 de novembro de 1883, formado pela Escola Militar.

4-6 Rufina Maria de Oliveira Barcelos, nascida a 20 de maio de 1885.

4-7 Joaquim Rodrigues de Barcelos Sobrinho, nascido a 14 de julho de 1886.

4-8 Maria de Ascensão, falecida a em 20 de maio de 1887.

4-9 Cornelia de Cassia e Oliveira Barcelos, nascida a 19 de Abril de 1888, falecida.

4-10 Francisco, nascido a 3 de outubro de 1889, e falecido a 3 de julho de 1890.

4-11 João Rodrigues de Barcelos, nascido a 6 de novembro de 1890.

4-12 Maria da Conceição, falecida ao nascer em 20 de maio de 1892.

4-13 Manoel Rodrigues de Barcelos Filho, nascido a 28 de Abril de 1893 e falecido a 27 de julho de 1894.

4-14 Victor Manoel Rodrigues de Barcelos, nascido a 13 de março de 1896, já falecido.

3-4 Francisca de Assis e Azevedo Costa, nascida em Uberaba a 8 de outubro de 1862, falecido em 22 de dezembro de 1922, casada a 11 de setembro de 1886 com o Major José Bernardino da Costa, nascido em Sacramento 18 de Abril de 1861 e falecido a 22 de dezembro de 1922, casada a 11 de setembro de 1886 com o Major José Bernardino da Costa, nascido em Sacramento 18 de Abril de 1861 e falecido a 22 de junho de 1924, filho legítimo dos falecidos Major Antonio Bernardino da Costa (filho de Bernardino Homen da Costa, de Piumhy) e Rita de Miranda (filha de José Inacio da Costa Fagundes) e Rose de Jesus. Teve:

- 4-1 Antonio Bernardino da Costa, bacharel em ciências e letras e médico pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, nascido a 20 de maio de 1888, casado.
- 4-2 Argemiro, nascido a 1º de Abril de 1889 e falecido a 30 de Abril de 1890.
- 4-3 Maria, nascida a 22 de março de 1891, e logo falecida.
- 4-4 José, falecido em pequeno.
- 4-5 Cristalino, nascido a 30 de Julho de 1895.
- 4-6 Cristalino, nascido a 17 de Setembro de 1893 e falecido a 17 de janeiro de 1895.
- 4-7 Maria Bernardino da Costa, nascida a 6 de novembro de 1896, solteira.
- 4-8 Raimundo Costa, nascido a 6 de setembro de 1901, faleceu solteiro em 18 de Janeiro de 1927.
- 4-9 Maria do Espírito Santo, nascida a 22 de maio de 1904.
- 3-5 Rufina Maria de Sampaio, nascida em Uberaba a 4 de Agosto de 1864, aqui falecida a 18 de janeiro de 1900, casada com o Major Zeforino Borges Sampaio, filho legítimo do Tenente Coronel Antonio Borges Sampaio o historiador que comprou a conquista dos herdeiros do Cap. Domingos.
- Maria Cassemira de Araujo Sampaio. Teve nascidos em Uberaba:
- 4-1 Hemegenes Sampaio, redator comercial, e contador do Jornal do Comércio do Rio de Janeiro, nascido a 14 de maio de 1882 e falecido a 12 de Abril de 1927.
- 4-2 Antonio Borges Sampaio Neto, redator noticiário do mesmo jornal, nascido a 5 de fevereiro de 1884.
- 4-3 Maria Conceição Sampaio, nascida a 29 de Setembro de 1886. E faleceu solteira no Rio de Janeiro em 9 de maio de 1919.
- 4-4 José Maria Sampaio, nascido a 3 de Fevereiro de 1888, negociante em Uberaba, faleceu no Rio de Janeiro.
- 3-6 Maria do Lado Ascensão (Cota) faleceu solteira, aos 15 anos de idade.
- 3-7 Ana falecida com a idade do um ano.
- 3-8 Ana de Oliveira Gomes, casada em maio de 1884 com o seu ex-cunhado Major Belarmino Gomes da Silva, falecido em 14 de Agosto de 1930 em França, em 1951. Teve nascidos em Uberaba:
- 4-1 Maria Rufina Gomes, casada com Francisco Vaz da Costa. Residente em Goiás. Tem geração.
- 4-2 Manoel Gomes da Silva, bacharel em ciências e letras, ex negociante em Uberaba e residente em Belo Horizonte.
- 4-3 Raimunda Gomes da Silva, casada com Dr. Antonio B. Costa.
- 4-4 Domingos Gomes da Silva . Casado com Geração.
- 3-9 Tenente Coronel Raimundo Soares de Azevedo, natural de Uberaba, nascido a 3 de julho de 1879, chefe político de grande prestígio do Partido Republicano Mineiro, Democrata industrial, criador, vereador eleito à Câmara Municipal no mandato 1912-1915, falecido em 1º de Outubro de 1924, em Recife, casado com Ivete de Souza Soares e Ana Maria de Souza. Teve:
- 4-1 Ivete Soares de Azevedo Mendonça, casada com o Capitão José Ferreira de Mendonça, (Juquinha) filho legítimo de José Inácio Ferreira de Mendonça, já falecido e Babara Elvira de Araujo.
- 4-2 Raimundo de Azevedo Junior, Casado com geração.
- 4-3 Maria Soares de Azevedo (Sinhá), falecida.
- 4-4 Francisca, falecida a 9 de fevereiro de 1897.
- 4-5 Ester, falecida casada, com geração
- 4-6 Francisca solteira
- 4-7 Artomira, casada com geração.
- 4-8 Dalila, solteira tem livro e deve herdeiros
- 4-9 Creusa, casada com geração
- 4-10 Ostarío, casado sem geração.
- 4-11 José, casado com geração.
- 4-12 Hilda, casada com geração.
- 4-13 João, casado com geração.
- 4-14 Maria
- 4-15 Tomas, casado com geração

3-10 Joana Soares Batista, nascida em Uberaba a 26 de junho de 1873, casada nesta cidade a 2 de fevereiro de 1889 com Balduino Batista, falecido no Rio de Janeiro em 18 de Setembro de 1957, negociante, nascido a 1º de junho de 1863 e, Pirenópolis, Estado de Goiás, filho legítimo dos finados Claudio da Silva Batista e Ana Joaquina de Oliveira, naturais de Goiás:

Teve nascidos em Uberaba:

4-1 Georgina Batista do Nascimento, nascida a 15 de Janeiro de 1890, casada com Godofredo Alves do Nascimento, filho legítimo de Gustavo Alves Nascimento; Teve nascidos em Uberaba:

5-1 Hilda, casada com Ataíde Matins.

5-2 Mario Nascimento, casado com Stela Lanes, com geração.

5-3 Marina Nascimento, casada com Leonildo Pinto com geração.

5-4 Lourdes Nascimento, casada com Bruno da Silva de Oliveira.

5-5 Joana D'Aro, casada com o Dr. Omar Almeida

5-6 Doris casada com o Sr. Hilton de Aguiar Scher.

4-2 Herminia, nascida a 17 de Agosto de 1892, falecida a 24 de novembro de ano seguinte.

4-3 Cel. Luiz Batista, bacharel em ciências e letras pelo Ginásio Biocesano de Uberaba, nascido a 25 de julho de 1894.

4-4 Maria da Conceição, nascida a 11 de novembro de 1896, casada com Francisco Neves, Fazendeiro.

4-5 Otavio, nascido a 4 de Novembro de 1898, já falecido.

4-6 Herminia, nascida a 3 de julho de 1901, casada com La Martino Mendes.

4-7 Alice, nascida a 24 de julho de 1902, falecida em pequeno.

4-8 Vicente, nascido a 24 de Julho de 1904.

4-9 Mário, nascido a 1º de Outubro de 1905.

4-10 Maria Abadia (Fica), professora Normalista.

3-11 Francisco.

3-12 Manoel, gêmeo já falecidos

3-13 Capitão Vitor Manoel Soares de Azevedo, nascido a 3 de Setembro de 1876, em Uberaba, casado com Maria da Conceição Soares Barbosa, nascida em Outubro de 1876.

- NOTA: Maria de Lourdes Nascimento, casada com Bruno da Silva e Oliveira Junior, nascido em 27 de Dezembro de 1907, filho de Bruno da Silva e Oliveira e de D. Brasilina Cassemira da Silva de Oliveira.

4-3 Luiz Batista, nascido em 25 de julho de 1894, Bacharel pelo Ginásio Uberaba. Verificou-se praça, voluntariamente, e 9 de outubro de 1911, no 3º R.I. no quartel antigo Arsenal de Guerra, Joze dependência do Ministério de Agricultura, junto ao Aeroporto Santos Dumont.

Foi matriculado na Escola Militar de Realengo, em 12 de março de 1912 e, após 3 anos de curso, a 2 de janeiro de 1915, declarado aspirante a oficial e ficando com os cursos de infantaria e cavalaria. Classificou-se em 9º lugar na sua turma do 48 aspirantes. Foi promovido aos posto do 2º Tenente em 19 de Outubro de 1916.

A 1º Tenente em 8 de junho de 1921.

A Capitão em 18 de Agosto de 1927.

A Major em 7 de Setembro de 1936.

A Tenente Coronel em 23 de Junho de 1943.

Estes três últimos postos foi merecimentos.

Aspirante a oficial, serviu, sucessivamente no Forte de Copacabana e no 2º R. I. Como Tenente serviu, no 2º R. I. no antigo 51º de Caçadores em São João D'el Rei, no 3º R. I no Q. G. da 4º Bda. I, em Caçapava, no Q. G. da 4º região Militar e no da 2º Região Militar, logo após a revolução de 1924. No período deste desempenhou o cargo de ajudante de ordens do Gen.Cmt. da Divisão em Operações, logrando, além de excelentes elogios, um por bravura, em vista dos relevantes serviços prestados sob constantes tiroteies inimigos.

Promovido a Capitão, foi servir no 4º R. I. em Quitauna, designado para comandar a Cia. De MtrsI Pesadas do Regimento, durante 2 anos, logrando elogios dos seus chefes, que declararam haver o Capitão Batista tornando modelar a Campanha. Em abril de 1929, escolhido como oficial de confiança do Ministro da Guerra foi transferido para o 1º R. I. na Vila Militar, comandando sucessivamente as 2º e 5º Cias. Em ambos comandos revelou qualidades de chefe

organizador, disciplinado e disciplenador, leal, competente, zeloso e ótimo administrador. Em Outubro de 1930, quando estourou a revolução, encontrava-se no comando da 5ª Cia. Foi escolhido para destacar a sua Cia, para a região de Rezende, com a missão de guarda as pontes da E.F.C.B. e manter o tráfego ferroviário no ramal de S.Paulo. Terminada esta importante missão, recebeu magníficos elogios, por haver se desincumbido cabalmente da delidada tarefa. Em 1931 foi servir como ajunte do Gabinete do General Cmt. Da Polícia do Distrito Federal e cumulativamente cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, terminando o curso com ótimas notas e exelentes tendo a classificação do (8º lugar), bem como conceito do Cel.Panchaud, da Missão Militar Franseca e grau de comando 7,75. Em Abril de 1932 seguiu para Recife afim de assumir o comando do 21º B.C. com a missão de reorganiza-lo, em face da revolução comunista de outubro de 1931. De como se saiu desta importante comissão, elogios dos seus chefes atestam a sua capacidade de organizador. Em junho de 1932, já com o B. C. Organizado, embarcou, comandando-o para o Rio, remando, em seguida, para Belo Horizonte, Uberaba, Santa Ana do Paranaíba, como elemento integrante da coluna "Cel.Rabelo". Terminada a revolução do 32, permaneceu por algum tempo no comando da guarnição de Três Lagoas, embarcando com o seu B. C. do regresso á Recife. Á bordo do Itaquicó, da Cia.Costeira, recebeu ordens para rumar diretamente a Manaus, onde foi fazer parte das Forças de Observação do Alto Solimões, sob comando do Genl.Almerico de Moura, por ocasião dos acontecimentos de LETICIA.Após curtas permanências em Belém e Manaus, subiu com o seu B. C. á bordo do "Vaticano" Vitória, o rio Solimões, atingindo a localidade de Tocantins, á margem esquerda, em Janeiro de 1933, onde juntamente com os seus comandados, construiu grandes galpões de madeira, no Abril de 1933,atendendo auma ordem do Estado Maior do Exercito lado na Escola de Estado Maior em 1935, tendo conseguido colocar-se no 7º lugar na turma de 43 oficiais. Em seguida foi fazer o estagio regulamentar em Belem do Para, tendo recebido o Gen.Daltro Filho, então comandante da 8º R. M. os mais valiosos elogios pelos leais e televantes serviços ali prestados. Terminando o seu estagio designado para servir no E.Maior da 2º R. R. em São Paulo. Ao chegar ao Rio, foi cientificado haver sido escolhido pelo então Gel.Zacarias de Assunção, nomeado para comandar o 5º R. I. para se um dos seus auxiliares, Seguir para Lorena em fevereiro de 1936. Pelos ótimos serviços e valioso auxilio prestados aos seu ótimo recebeu magníficos elogios do mesmo. Classificado para comandar o II/ 5º R. I. em Pindamonhangaba, assumiu este comando em maio de 1936. Do exelente, seguro e eficiente comando desta unidade, é bem expressivo o elogio que lhe deu o então Cmt. Da 2º R. M. Gen. Silva Junior, que terminou por facilita-lo,visto haver transformado o seu batalhão em tropa de elite. Deixando o comando do II/ 5º R.I. foi servir na Escola do Estado Maior, no cargo de fiscal administrativo, e em seguida remou novamente para Belém, afim de assumir o cargo de Chefe do Estado Maior da 8º R. M. para o qual acabava de ser nomeado. Nesta função desempenhou várias comissões e prestou relevantes seus serviços que lhe valeram exelentes elogios do Gen.Lobato Filho, Cmt. Da R.M. Em julho de 1940 deixou o cargo de chefe do E. Maior da R. M. regressando ao Rio, indo servir, por poucos meses, com Com. Almorico de MOURA, Chefe do 2º Grupo de Regiões.Neste interium tomou parte no reconhecimento de terreno e nas manobras do Vale do Paraíba, em 1941, como chefe da 2ª Sessão do E.Maior da D. I. Em maio de 1941 foi posto á disposição do Gcoml. Inspetor do 1º Grupo de Regiões, para tomar parte nos trabalhos de reconhecimento de terreno e preparação das grandes manobras do Nordeste. O ótimo elogio que lhe deu o Genl.Meira de Vasconcelos, caracteriza bem a soma dos Gcoml. Inspetor do 1º Grupo de Regiões, para tomar parte nos trabalhos de reconhecimento do terreno e preparação das grandes manobras do Nordeste. O ótimo elogio que lhe deu o Genl.Meira de Vasconcelos, caracteriza bem a soma dos inúmeros serviços prestados de como se houve no desempenho da missão que lhe coube nos reconhecimentos rodoviários e aéreos. Em Outubro de 1941 foi escolhido para organizar e comandar o 29º B. C batalhão de guerra a ser criado em Fortaleza, Est. De Ceará. Organizou e comandou este B. C. com o qual manteve severa vigilância nas praias do litoral cearense, até que foi nomeado Chefe do Estado Maior da 1º R. M. órgãos este que organizou, mediante ordens do Ministro da Guerra, em janeiro de 1942. Ao deixar o comando do 29º B. C. o Comt. Da 7º R. M. elogiou-o, não só pela sua destacada atuação no comando.Exerceu o cargo de Chefe do E.M. até junho de 1943, quando após sua promoção a Coronel, foi designado para comandar o 14º R. I. em Recife, comandou este R. I. até novembro, deixando-o completamente instalado no campo de instruções de Engenho Aldeia, distante 50 quilômetros de Recife. Foi chamado, em seguida, ao Rio, para iniciar a organização do Depósito pessoal da F. E. B. sob soldos americanos, no Vale do Paraíba. Depois de organizada, sugeriu esta importante tropa para a Itália, cumprindo integralmente as suas funções. Regressou da Itália em maio de 1945,

após terminada a guerra, tendo ali se desincumbido satisfatoriamente de todas as missões que recebeu. Em 1947 foi nomeado Chefe do E.Maior da 4° R. M. onde permaneceu até junho de 1949.

Ao se afastar da 4° R. M. onde recebeu substanciosos elogios do seu comandante, em visto da sua brilhante atuação no cargo e pelos relevantes serviços que ali prestou.

Possui atualmente 38 anos de serviços ao Exército e a Pátria, sem computar o tempo dobrado. Sua fé de ofício está repleta de magníficos e honrosos elogios, bem como vem de uma só nota punitiva e desabonadora. Quando na chefia do E. Major da Lo° R. M. com a sua energia e decisão rápida, conseguiu evitar fosse deposto o interventor federal e consequente perturbação da ordem, o que lhe valeu um elogio que muito o honra.

Tem o Cel Hatista, o cursos de Infantaria e Cavalaria; de aperfeiçoamento e o de Estado Maior. Possui a medalha de ouro (30 anos de bons serviços e passadeira de Platina 40 anos de serviços, a do centenário da República, a de guerra, de combatente da F. E. B).

De fevereiro de 1959 até maio de 1951 desempenhou o importante cargo de Chefe do gabinete da Diretoria pessoal do Exército, quando era chefiada pelo Exmo. Sr. General Otavio Monteiro Aché.

Em agosto de 1952 foi promovido ao posto de General de Brigada aproveitando-se dos benefícios da lei nº 288, que ampara aqueles que pertenceram à F. E. B. e evitaram com está na Itália, dando-lhos uma promoção ao posto imediato, as solicitou passagem para a reserva, pediu reforma, visto já contar mais de 41 anos de bons e relevantes serviços e assim foi promovido logo em seguida ao posto de General de Divisão, encerrando a Carreira.

Assim afastou-se da vida ativa, retirando-se para a vida privada ficando justa recompensa após quase meio século de serviços.

Visitando em Outubro de 1952, a sua terra natal, recebeu dos seus colegas e conterrâneos os mais carinhosos e confortadores elogios e homenagens, pelo fato de haver atingindo o tão elevados postos na Hierarquia Militar, sendo o primeiro Uberabense que ostentou os bordados de General.

Casou-se com D. Tilia Sócrates Batista, filha do Marechal Sócrates no dia 25 de fevereiro de 1917, tendo os seguintes filhos:

5-1 Lisio, nascido em 11 de dezembro de 1917 e falecido a 22 de janeiro de 1921.

5-2 Leonisio, nascido em 7 de novembro de 1919. Iniciou seus estudos no Jardim da Infância junto à Escola Modelo "Caetano de Campos" em S.Paulo. No Rio cursou a Escola "Rosa da Fonseca" na Vila Militar e a Escola "Pereira Passos". Em seguida ingressou no internato dos Irmãos Maristas, no Largo do Rio Comprido.

Deixando este educando, seus estudos no Internato Pedro II. Voltou para o colégio dos Irmãos Maristas (Externato) terminando o seu ginasial.

Fez o curso científico no Colégio "Andrews". Estudou um ano no curso "Tuiuti" se preparando para o exame obstante Haber sido convocado para o serviço ativo do Exército. Neste ínterim, fez o curso de Oficial de Reserva, arma de Infantaria, no N. P. O. R. do 3° Regimento de Infantaria.

Em dezembro de 1946 diplomou-se pela Escola Nacional de Engenharia (Ex-Politécnica), logrando muito boa classificação na sua turma de duzentos e muitos engenheiros. Foi logo convidado e nomeado para chefiar a 5° Residência do D. E. R. com Sede em Barra Mansa, onde ainda se encontra e muito conceituado pelos seus Chefes e Subordinados.

4-5 Leonisio, casou-se em 3 de Julho de 1946 com D. Clidahir Caldas da Costa Marques, de conceituada família cuiabana, tendo os seguintes filhos.

Luiz Batista Neto, nascido no Rio em 1948, e falecendo horas após. Jorge Carlos, nascido em 18 de Agosto de 1950, na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio.

- Em Abril de 1952, foi designado para tomar parte no Congresso Rodoviário, realizado na cidade de Cordoba na Argentina, como representante de D. E. R. do Estado do Rio de Janeiro, Desincumbiu-se com êxito da missão que lhe foi conferida.

4-6 Luiz Eduardo, Em 1950 matriculou-se na Escola de Moto-Mecanização funcionando na Estação de Deodoro no Rio, diplomando-se no fim de ano. Pela sua ótima classificação na turma de perto de 100 oficiais, foi designado com a

escolha de seu nome para, no ano de 1951, ser um dos instrutores da referida Escola, cargo este que continuou exercendo em 1952.

Casou-se em Pouso Alegre (Minas G.) em 5 de Setembro de 1947, com D. Maria Aparecida de Andrade Resende, de conceituada família de Ituiutaba e teve os seguintes filhos:

- Sandra, nascida em 5 de Julho de 1948.
- Luis Eduardo, nascido a 7 de julho de 1950.
- Angela Maria, nascida a 13 de Agosto de 1951.

4-7 Enilda, em 1951, mediante concurso, foi nomeada professora do curso supletivo de alfabetização de adultos ficando cotada na “Escola Deodoro” sediada na Praia da Glória no Rio de Janeiro.

5-3 Luiz Eduardo, nascido a 9 de março de 1922. Iniciou-se seus estudos em S.Paulo, no Jardim da Infância junto á Escola Modelo “Caetano de Campos”. No Rio de Janeiro frequentou as Escolas “ Rosa da Fonseca! Na Vila Militar e “Pereira Passos”. Ingressou, em seguida no Colégio São Bento, por onde terminou seu curso Ginásial frequentou o curso “Tuiuti” durante um ano, se preparando para ingressar na Escola Militar. Em Porto Alegre cursou o 3º ano da Escola Preparatória de Cadetes, de onde foi transferido diretamente para o 1º ano da Escola Militar, visto haver terminado os estudos com média superior a 6 em todas as disciplinas.

Após três anos de estudos na Escola Militar do Realengo, foi declarado aspirante o Oficial da arma de artilharia, classificando em 21º lugar na sua turma de 121 aspirantes. Capitão da Artilharia servindo o 8º R. A. M. em Pouso Alegre, sul de Minas.

5-4 Enilda nascida em 18 de julho de 1929, Iniciou os seus estudos no Externato “Nazaré” no Rio Comprido, Rio de Janeiro. Transferiu-se para o internato de Nossa Senhora de Sion, em Petrópolis. Após dois anos, terminou o seus estudos ginásial, tendo sido no internato de “Assunção” em Santa Tereza. Fez o curso clássico no Colégio “Andrews” situado á praia de Botafogo.

Cursou o Instituto Brasil-Estados Unidos, estudando a língua Inglesa, diplomando-se com distinção.

4-4 Maria da Conceição, nascida a 11 de novembro de 1896, casada com Francisco Neves, fazendeiro e grande comerciante de gado, Teve:

5-1 Lourdes Neves, casada com Jairo Adriano da Silva, com geração.

5-2 Lizio Neves, casado com Wanda Prata, com geração.

4-5 Otávio, nascido em 4 de novembro de 1898, já falecido.

4-6 Herminia Batista, nascida a 3 de julho de 1901, casado com Lamartino Mendes, filho de Carlos dos Santos Mendes e Carolina da Silva, grande fazendeiro e comerciante de gado Zeobú, um verdadeiro bandeirante que espargiu por todos o Brasil está raça.

Teve:

5-1 Ediltom Batista Mendes, nascido a 6 de Abril de 1932, falecido em pequeno.

5-3 Edilia Terezinha Mendes, nascida em 9 de novembro de 1934.

5-4 Edilmar Batista Mendes, nascido em 2 de Abril de 1936.

5-5 Edilson Batista Mendes, nascido em 12 de janeiro de 1937.

5-7 Edilce Maria Batista Mendes, nascida em 6 de Abril de 1942.

4-8 Vicente de Paula Batista, nascido em Uberaba; em 24 de Julho de 1904. Iniciou o curso primário no Grupo Escolar Brasil (local) e concluiu-o no Ginásio Diocesano, onde fêz o preparatório para ingressar na Escola Militar do Realengo, Distrito Federal. Em Abril de 1924, matriculou-se no curso anexo da Escola Militar e em 1926 iniciou o curso fundamental. Em janeiro de 1929, foi declarado aspirante a oficial da arma de Infantaria.

Foi promovido a 2º Tenente em 25 de Julho de 1929.

A 1º Tenente em 19 de fevereiro de 1931,

A 2º Tenente em 2 de Outubro de 1934 e A major em 25 de junho de 1944.

E a Major em 25 de junho de 1944.

Em 1940 fez o curso de aperfeiçoamento de oficiais, e em 1944 concluiu o curso de Estado Maior. Em Outubro de 1930, participou de resistência do 11º Regimento de Infantaria na Cidade de S.João D'el Rei.

Em 1932, no período de julho a Outubro, participou das operações logradas a efeito pelo 6º Batalhão de Caçadores, sediada em Ipameri, no Setor Sul de Minas, ao longo do eixo Elentário-Mogi-Mirim-Itabira-Campinas-Jundiá. De novembro de 1944 a setembro de 1945, esteve na Itália, como participante da Força Expedicionária Brasileira.

Por decreto de 12 de Agosto de 1937, como reconhecimento dos bons serviços prestados durante mais de 10 anos, foi agraciado com as Medalhas e Passadeira de Bronze; por decreto de 11 de Agosto de 1949, como reconhecimento dos bons serviços prestados durante mais de 20 anos, foi agraciado com as Medalhas e Passadeira do Prata; Em decreto de 21 de Janeiro de 1946, foi agraciado com a Medalha de Campanha, por ter, como integrante da F. E. B.

Participando de operações de guerra na Itália.

Por decreto de 19 de Junho de 1946, foi agraciado com a Medalha de Guerra pelos relevantes serviços prestados ao esforço de Guerra do Brasil.

Em 15 de Outubro de 1929, na Igreja de Santa Teresinha em Uberaba casou-se com Dalila Barbosa, filha de Antonio Barbosa e Alcina Cândida Barbosa.

Em 18 de julho de 1930, nasceu o único filho Vicente de Paula Batista Junior, atualmente cadete da Escola Militar de Rezende.

4-10 Mário Batista, nascido em Uberaba em 1º de Outubro de 1996. Frequentou o Grupo Escolar Brasil e depois o Ginásio, até o 3º ano secundário, época em que abandonou os estudos por sua livre e espontânea vontade para trabalhar no comércio, onde permaneceu por alguns anos. Em seguida, ingressou nas fileiras do Exército, como Voluntário no 10º R. I. e 1º - III-1924 e pediu baixa a 23- XIII-1925, tendo atingido ao posto de 3º Sargento, após haver tomado parte na Revolução de 1924, em favor das tropas governamentais. Casou-se na cidade de São João Del Rei, com Srta. Albertina Alves, filha do Sr.Acassio José Alvos e D.Maria das Dores Alves (falecida) em 16 de Maio de 1929. Em 1º de março de 1935 transferiu-se daquela localidade para Juiz de Fora pertencente ao Ministério da Guerra, onde exerce as funções de Chefe do Escritório da Fiscalização Administrativa.Deste matrimônio, Tem:

5-1 Mario Acácio Alves, nascido em 10 de Abril de 1930, frequentou o Grupo Escolar Fernando Lobo e depois a Academia no Comércio hoje Ginásio Municipal de Juiz de Fora. Após feito e ter curso ginásial entrou na Escola de Aeronáutica do Campo de Afonso, onde ingressou em 1948.

5-2 Marcelo Jackson Alves Batista, nascido em 6 de janeiro de 1933 cursou os mesmo estabelecimentos de seu irmão, estando fazendo o 2º ano científico naquele Ginásio.

Continuação da página 56

..... filha legítima de Coronel José Ferreira Barbosa e Maria Rita Barbosa.Teve:

4-1 Maria

4-2 Raimundo

4-3 José

4-4 Francisco

4-5 Dolores

4-6 Rufina

4-7 Dr. Oscar Soares Azevedo, casado com sua prima Maria Alice.

3-14 Domingos Soares de Azevedo, falecido com 3 meses de idade.

2-2 Maria, nascida em 1839; falecida em 1842.

- § 4º -

1-4 Maria dos Reis Oliveira, nascida em Desemboque, a 21 de Janeiro de 1819 e nesse dia batizada. Faleceu casada com José Lourenço de Araujo que depois casou com Joana Francisca de Paiva, filha do Tte. Joaquim da Silva e Oliveira (Cap. 4º § 6º 1-6). Teve uma filha:

2-1 Rita de Oliveira, nascida em Uberaba a 1846. Finou-se nesta idade, casada com Joaquim Gonçalves de Resende, já falecido que teve nascidos em Uberaba.

3-1 Maria Rita de Oliveira, nascida a 22 de Abril de 1876, casada com Heliodoro Souto, filho legítimo de Palmério José Souto e Adelaide Hortência de Paula. Teve:

4-1 Maria, falecida em pequena.

4-2 Malvina Souto, nascida em Conceição da Alagoas a 1º de Novembro de 1895, casada com Dr. Sezenando de Barros, falecido Desembargador do Tribunal de Minas Gerais.

3-2 Francisca Rita de Oliveira, nascida em Uberaba, a 29 de Junho de 1878, casada com Antonio Arlindo Prata (Tôco), Juiz de Paz no distrito de Conceição das Alagoas, filho legítimo de José Joaquim da Silva Prata e Maria Matilde Prata, ambos falecidos, Geração em 1905:

4-1 Abadia....

- § 5º -

1-5 Capitão Luiz da Silva e Oliveira, nascido em Desemboque a 16 de fevereiro de 1821, dia que morreu sua mãe; batizado a 23 do mesmo mês. Foi escrivão de órfãos de Uberaba durante mais de meio século; casado em primeiras núpcias com Tereza da Silva França e em segundas núpcias com Maria das Dores Cavalheiro, natural de Santa Maria de Arroio (Rio Grande do Sul) a 30 de Setembro de 1835. O Capitão Luiz da Silva faleceu em Uberaba a 26/08/1896.

Teve do 1º matrimônio:

2-1 José Jorge de Oliveira, nascido a 23 de Abril de 1847, falecendo solteiro.

2-2 Rita da Silva e Oliveira, nascida nesta cidade a 25 de fevereiro de 1849, casada com Francisco Pereira de Oliveira (Chico do Lalaó) natural de Congonhas de Sabará, filho legítimo do Major Silvério Pereira de Oliveira e Maria Francisca de Miranda. Teve, nascidos em Uberaba:

3-1 Maria das Mercês (Divé), nascida a 4 de Abril de 1867 e falecida solteira nesta cidade a 15 de maio de 1890.

3-2 Marcilio Pereira de Oliveira, faleceu solteira.

3-3 Maria das Mercês Oliveira, casada com o Escrivão de Paz do Distrito de Conceição das Alagoas, Mariano Batista de Moura, filho legítimo dos finados João Batista de Moura e Ana Villaça de Moura.

Teve:

4-1 João Batista de Moura, nascido na sede do mesmo distrito a 6 de Setembro de 1900.

3-4 Francisca Pereira de Oliveira, casada com José Alves Gondim, em Conceição das Alagoas. Tem geração ignorada....

2-3 Tenente Coronel Olimpio da Silva e Oliveira, nascido em Uberaba a 31 de Setembro de 1851 e aqui faleceu em 1905. Foi durante muitos anos negociante e coletor das rendas estaduais em Sant'Ana do Paranaíba, onde ainda exerceu outros cargos de nomeação do governo e de eleição popular.

Casado com Luis Guaritá (Lulú), filha legítima do finado Capitão Luiz Antonio Guaritá e Candida Guaritá. Teve 3 filhos dos quais só sobreviveu o último:

3-1 Olimpia Augusta de Novais, nascida em Uberaba a 17 de Outubro de 1885, casada com o normalista e auxiliar do Escrivão de Órfãos Joviano de Souza Novais, filho de Manoel Felipe de Souza e Amélia de Novais, já falecido.

Teve:

4-1 Rui, nascido em Uberaba, casado com Azalia Campos Carvalho, jornalista.

4-2 Almerinda.

2-4 Ernesto da Silva e Oliveira, falecido em pequeno.

2-5 Major Ernesto da Silva e Oliveira, nascido em Uberaba, a 14 de fevereiro de 1854. Exerceu os cargos de Delegado de Policia e Coletor Estadual, foi o segundo a introduzir gado indiano zebu em Uberaba; em 1889 e um dos fundadores neste mesmo ano da "A Marcha" hebdomadário e segundo jornal republicano aqui publicado. Viúvo de Marta Cassimira de Oliveira, nascida e falecida nesta cidade a 26 de fevereiro de 1886 e filho legítimo do comendador Antonio Eloi

Cassimiro de Araujo (posteriormente Barão da Ponte Alta) e Marcelina Florinda da Silva e Oliveira (Vide Tit. Silva e Oliveira Cap. 4 § 10° 1-10 e 2-8) Teve 7 filhos os dois últimos são naturais legitimados:

3-1 Cicero de Oliveira, faleceu solteiro, no Rio de Janeiro.

3-2 Tulio de Oliveira, solteiro.

3-3 Julia de Oliveira Vale, nascida a 9 de Outubro de 1879 casada em 22 de fevereiro de 1896 com o Coronel Luiz Maria do Vale (Vide Tit.Silva e Oliveira, Cap 4° § 1-4 2-1 3-2). Teve:

4-1 Olinda de Oliveira Vale, nascida a 21 de Dezembro de 1896.

4-2 Olegario de Oliveira Vale, nascido a 2 de fevereiro de 1899 e já falecido.

4-3 Marta de Oliveira Vale, nascida a 29 de janeiro de 1901.

4-4 Luciana, nascida a 3 de julho de 1903.

3-4 Almerinda de Oliveira (mindo) natural de Uberaba casada com o professor e farmacêutico licenciado de Conceição das Alagoas, Olavo da Silva e Oliveira, nascido a 18 de Dezembro de 1885, em Belém do Descolvado, Estado de São Paulo, filho legítimo de José Miguel de Oliveira (filho de Miguel Romeu de Toledo, natural de Barra Mansa, Estado do Rio) e de Marciana Juventina de Oliveira natural de S.Joao Del Rei. Faleceu em janeiro de 1954.

Teve:

4-1 Jesus da Silva e Oliveira, nascido em Uberaba, a 6 de janeiro de 1907, casado com Amanda Rocha, com geração.

4-2 Olavo da Silva e Oliveira Junior, nascido na mesma cidade 1° de Junho de 1909, casado com geração.

4-3 Maria, casada com Antonio Nassif, com geração.

3-5 Ernestina de Oliveira Araujo, casada com o Alferes Angelo Cassimiro de Araujo, filho do segundo matrimônio do Barão da Ponte Alta (Vide Tit. Silva e Oliveira Ca. 4° § 4° 1-4, 2-7 e 3-5) e Francisca Augusto de Oliveira (Baroneza da Ponte Alta). Teve:

4-1 José

4-2 Maria, já falecida.

4-3 Noemia.

4-4 Nysia e outros...

3-6 Lucrecia de Oliveira, nascida em 1890, casada com Santiago Samino, com geração.

3-7 Cicero de Oliveira, nascido em Uberaba.

2-6 Henriqueta Augusta de Oliveira, na cidade em Uberaba a 1° de Abril de 1856, casada com o seu primo Coronel Olindo de Oliveira (Olintinho), filho dos finados Major Antonio Francisco da Silva e Oliveira e Joana de Oliveira Vale (Vide neste Tit. Cap. 4° §4° 1-4 e 2-10). Teve os seguintes filhos, residentes em Barretos:

3-1 Arthur Augusto de Oliveira, casado.

3-2 Olindo de Oliveira Junior, casado.

3-3 Georgeta Augusta, casada.

3-4 Cesar de Oliveira, já falecido.

3-5 Aurélio de Oliveira, falecido.

3-6 Mário Augusto de Oliveira

3-7 Luiza de Oliveira

3-8 Maria Augusta de Oliveira

3-9 Antonieta de Oliveira.

2-7 Capitão João Januario de Oliveira (Dão), natural de Uberaba industrial no distrito de Conceição das Alagoas, Fazenda da Cana Brava, solteiro, Tem os seguintes filhos naturais.

3-1 Maria, casada com Geração.

3-2 Luiz, casado com geração.

3-3 Julia, casada com Jeová de Castro, tem geração.

3-4 Adelaide, já falecida.

2-8 Maria das Dores e Oliveira Vale, (Talica), nascida em Uberaba a 17 de maio de 1858 (16) falecida a 29 de Junho de 1895 (17) casada com o coronel Luiz Maria do Vale, filho legítimo dos finados Capitão Rodrigo Antonio do Vale e Maria Luiza de Oliveira Vale (Vite no Tit.Cap. 7º § 4º, 1-4, 2-1 e 3-2). Teve, nascidos em Uberaba:

3-1 Julieta Vale da Fonseca, nascida a 24 de Junho de 1882, casada com o Sr.Tenente Mário da Fonseca, nascido a 31 de julho de 1879, na cidade de Valença, Estado do Rio de Janeiro, filho do Capitão Diocleciano Pinto da Fonseca e Joana da Fonseca. Teve, nascidos em Uberaba:

4-1 Maria das Dores, já falecida.

4-2 Maria Helena, já falecida.

4-3 Ruth

4-4 Sebastião, já falecido.

3-2 Olivério de Oliveira Vale, nascido em Agosto de 1883, casado.

3-3 Adelino do Vale, nascido a 26 de Dezembro de 1884 e falecido a 18 de Abril de 1901.

3-4 Maria, já falecida.

3-5 Luiza, já falecida.

3-6 Maria de Oliveira Vale.

3-7 Luiz de Oliveira Vale, casado tendo dois filhos, nascido a 21 de Junho de 1889, o falecido a 27 de Junho de 1951.

3-8 Carolina de Oliveira Vale, nascida a 17 de Agosto de 1890

3-9 Alzira de Oliveira Vale, nascida a 15 de Dezembro de 1891.

3-10 Luiza de Oliveira Vale, nascida a 13 de Abril de 1893.

3-11 Cendelina Vale, nascida a 6 de Junho de 1895, todos solteiros em 1909.

2-9 Tenente coronel Luiz da Silva e Oliveira Junior, nascido em Uberaba a 27 de Abril de 1860, residente no Rio de Janeiro, sócio fundador da antiga e acreditada casa comercial Freitas, Oliveira e Cia. Ali casou-se em primeiras nupcias com Rosa Resende Oliveira, filha legítima de Pedro Luiz de Resende e Maria Umbelina do Amaral Rezende e em segundas nupcias com Maria Umbelina de Rezende, irmã da precedente, falecido no Rio de Janeiro em 13 de Julho de 1930. Teve do primeiro matrimônio:

3-1 Ofélia

3-2 Pedrina

3-3 Maria, já falecida

3-4 Luiza Rezende de Oliveira

- Do segundo matrimônio:

3-5 Luiz da Silva e Oliveira Junior.

3-6 Maria de Rezende de Oliveira

3-7 Pedro da Silva de Oliveira

3-8 José da Silva e Oliveira

3-9 José da Silva e Oliveira

3-10 Maria, já falecida

3-11 Paulo da Silva e Oliveira

2-10 Tenente Coronel José Bruno de Oliveira, nascido em Uberaba a 6 de Outubro de 1860, aqui casado a 11 de junho de 1892, com Paulina Reis e Oliveira, falecida a 31 de março de 1903, em Conceição das Alagoas, filha legítima dos finados Tenete Fideles Gonçalves dos Reis e Escolastica Guilhermina dos Reis. Agricultor industrial e chefe político de grande prestígio em Conceição das Alagoas. Teve:

3-1 Almira, nascida a 5 de Setembro de 1894 e falecida a 10 de março do ano seguinte.

3-2 Onor Oswaldo de Oliveira

3-3 Oswaldo Onor de Oliveira, femios nascidos a 11 de maio de 1897

3-4 Otavio de Oliveira, nascido a 14 de fevereiro de 1901

3-5 Olavo de Oliveira nascido a 28 de março de 1890

3-6 Maria, nascida a 23 de março de 1903 e falecida a 11 de novembro do mesmo ano em Uberaba.

2-11 Capitão Augusto Brasil de Oliveira, nascido em Uberaba a 31 de Dezembro de 1876, agricultor, solteiro, residente no Distrito de Conceição das Alagoas, deste município.

- § 6 -

1-6 Candido da Silva e Oliveira, natural de Desemboque, onde foi batizado a 26 de março de 1830. Faleceu em pequeno.

- § 7 -

1-7 Capitão João da Silva e Oliveira (João Domingos), nascido em Desemboque a 1º de Novembro de 1831, onde foi batizado a 20 do mesmo mês. Transferindo-se para Uberaba aqui contraiu matrimônio com Maria Acidalia da Silva e Oliveira, falecida em Abril de 1912 filha legítima do finado Tenente José da Silva Diniz e Candida Balbina de Alkamin, falecida a 30 de março de 1910. O Capitão João da Silva e Oliveira foi negociante durante muitos anos nesta cidade, onde faleceu a 3 de julho de 1888. Foi diretor do Jornal manuscrito de Uberaba "O Suspiro", em 1856. Teve aqui nascidos:

2-1 Coronel João de Aquino da Silva e Oliveira, nascido a 7 de março de 1856, faleceu em viagem a 30 de abril de 1907 no lugar denominado Açouta-Cavalo, distrito de Campo Belo do Rio Verde, Triângulo Mineiro, casado com Elisa Candida de Castro, nascida em Uberaba a 23 de Janeiro de 1860, e falecida em 11 de junho de 1939. Foi diretor-proprietário do Jornal de Uberaba (1889) negociante boiadeiro e um dos mais prestigiosos chefes políticos locais. Teve nascidos em Uberaba:

3-1 Maria Teodora de Castro, casada com o Tio dela Antonio Carrilho de Castro. Geração em 1905.

4-1 Agripina de Castro

4-2 Levindo de Castro

4-3 Eudorio de Castro

4-4 Dinorá de Castro

3-2 João Candido de Oliveira, nascido em 27 de março de 1878 e falecido a 23 de novembro de 1900.

3-3 João da Silva de Oliveira, casado, já falecido.

3-4 Natalia, falecida em pequena.

3-5 Honorato da Silva de Oliveira.

3-6 Nabor Abadia de Oliveira, casado, com geração.

3-7 Cornelia de Oliveira, casada com Amélio Arantes.

3-8 Libania de Oliveira, falecida, casada com Oliveira do Vale Também falecido.

3-9 Antônio de Oliveira, casado com Perpetua Crisostomo.

2-2 Francisca de Oliveira , natural de Uberaba onde faleceu solteira.

2-3 Rita do Espirito Santo e Oliveira, nascida em Uberaba a 27 de Abril de 1866, onde faleceu a 23 de junho de 1888. Era casada com Joaquim Gonçalves de Rezende, viúvo de Rita de Oliveira do (§ 4 anterior) D. Rita do Espirito Santo de Oliveira momentos após a celebração de seu casamento quando todos os convivas presentes se regozijavam pelo acontecimento foi acometida de uma violenta enfermidade que em pouco levou-a ao tumulo, com a frente ainda cingida pela coroa das virgens.

- § 8 -

1-8 Tereza Euzébia de Oliveira, nascida em Uberaba a 14 de Agosto de 1833, batizada a 4 de Setembro do mesmo, casada a 30 de Novembro de 1848 com José da Cunha Peixoto Leal, nascido na cidade do Pôrto (Portugal) a 18 de Janeiro de 1829, filho legítimo de Joaquim da Cunha Peixoto Leal e Tereza Alvina de Sousa Campos, já falecidos. José da Cunha Peixoto Leal veio muito jovem para o Brasil e se estabeleceu como empregado do comércio, mais tarde negociante, e, por fim se dedicou a terapêutica, adquirindo grande fama como charlatão que foi. Teve, nascidos em Uberaba:

2-1 Francisca Alvina da Cunha, nascida em 29 de março de 1851, falecida em julho de 1927. Casou-se em primeiras nupcias com João Modesto dos Santos, filho legítimo de Felício Modesto dos Santos e Maria Modesta dos Santos,

ambos falecidos. Em segundas nupciais, casada com o Capitão Joaquim Inacio de Souza Lima viúva de Maria Rita Gomide de Oliveira, nascida a 5 de Setembro de 1836 em Ponto de Lima (Portugal) filho legitimo de Inacio José de Souza e Ana Tereza de Matos. Teve:

Do 1º matrimônio:

3-1 Afonso Modesto dos Santos, nascido em Uberaba, ao qual em 18 de Setembro de 1894, fundou o pequeno semanário intitulado “ O Prego”, casado em 23 de junho de 1900 com Emilia Isolina Tosta, filha legitima do antigo negociante desta praça Capitão José Alves Tosta.

Tem Geração:

3-2 Joaquim

3-3 Sebastião, falecido em pequeno.

3-4 Maria Rita, falecida em pequena.

3-5 Estevão de Souza Lima

2-2 Dr. José Joaquim Peixoto Leal, farmacêutico diplomado, nascido a 26 de novembro de 1856, faleceu a 14 de Dezembro de 1889, casado com Augusta..... Teve quatro filhos, alguns dos quais hoje casados, residindo no Rio de Janeiro.

2-3 Maria da Glória, nascida a 28 de Junho de 1857 e falecida a 11 de fevereiro de 1863.

2-4 Maria Amelia da Cunha (Melica), nascida a 2 de Julho de 1860 e aqui falecida em 1909.

2-5 Maria da Gloria, nascida a 13 de fevereiro de 1863 e aqui falecida a 21 de agosto de 1867.

2-6 Laurentina da Cunha, nascida a 3 de Junho de 1867 e aqui falecida a 26 de dezembro de 1895, casada com o Coronel Eduardo José de Moura, filho legitimo do Tenente Maximiano José de Moura e Joana Francisca de Oliveira Moura (Vide neste Tit. Cap. 4º § 4, 1-4, 2-2 e 3-3); Teve, nascidos em Uberaba, os seguintes filhos, hoje todos falecidos.

3-1 Alvaro

3-2 Maria

3-3 Claudio

3-4 Maria

2-7 Padre Francisco da Cunha Peixoto Leal, nasceu em Uberaba a 4 de Outubro de 1869, aqui recebeu os primeiros ensinamentos. Em obediência á vocação de Chiquinho Cunha, como era aqui geralmente conhecido, os velhos pais embora superando mil dificuldades o mandaram para o seminário de Santa Cruz de Goiás, com o intento de seguir a carreira clerical.

A sua partida em Uberaba teve lugar no dia 20 de Agosto de 1883 em companhia do virtuoso prelado Dr. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, Bispo de Goiás e frei Raimundo Madre, dominicano.

Aos 5 de maio de 1885, foram com feridas ao jovem as primeiras ordens de tortura. A esse tempo colaborava nos periódicos “Gazeta de Goiania “ e “ A Cruz”, editadas naquela capital.

Em 1894, adoecendo, viera para Uberaba a conselho médico. Aqui restabelecendo voltou ao Seminário a reencenar os seus estudos interrompidos. Durante o tempo que de Goiás teve afastado lecionou, em Uberaba na Escola Normal e num Colégio em Mococa.

O Sub- diaconato lhe foi conferido pelo Revm.Snr. D. Eduardo Duarte da Silva, Bispo de Goiás, sucessor de D. Claudio, a 8 de Dezembro de 1895, sendo desse dia em diante membro do Corpo Decente do Seminário.

Transferido de Goiás para Uberaba a sede do Episcopado, aqui chegou Francisco da Cunha a 10 de Agosto de 1896.

Neste ano, aos 8 de Dezembro, recebia ordens de diaconato e finalmente a 12 de junho de 1897 recebia as de presbítero, celebrando no dia seguinte a sua primeira missa.

Foi uma festa memorável.

O padre Francisco da Cunha Peixoto Leal, foi sucessivamente, pároco em Conquista (Município de Sacramento). Morrinhos, Antas, Pirenopolis, Santa Rita do Paranaíba e Jaraguá, no Estado de Goiás.

Aqui esteve por três anos, sendo eleito chefe politico do Partido Governista locsl. Fleceu em Jaraguá aos 23 de outubro de 1905. Era bom orador e manejador da pena. Em 1894, quando aqui esteve colaborou na “Revista Uberabense”, seminário fundado e dirigido pelo seu irmão Romão. Exerceu o magistério no Seminário de Uberaba, de 1896 a 99.

Legou, em testamento, todos os seus haveres aos seus pais.

Gosou de universal estime no largo âmbito de suas relações e por ocasião de sua MORTE, a imprensa de Minas, Goiás, São Paulo e Rio dedicou-lhe extensos e sentidos negrolegicos.

2-8 Lucas da Cunha Peixoto Leal, nascido a 18 de outubro de 1871 faleceu solteiro em Uberaba a 6 de Novembro de 1890.

2-9 Romão Leal, nascido a 9 de Agosto de 1874, fundou em Uberaba a Revista Uberabense , em maio de 1891, a Revista “A Espera” em 5 de Agosto de 1892 e “O Tempo” (1º) em 6 de março de 1893 e em Ituvaerava, em 1904 “O Municipio” Atualmente reside, solteiro, nessa cidade paulista.

- § 9 -

1-9 Senhorinha Candida de Oliveira Terra, nasceu em Uberaba a 22 de Abril de 1838, aqui falecida a 31 de maio de 1866, casada com o professor normalista Capitão Manoel Garcia da Rosa Terra (Português), falecido nesta cidade a 7 de novembro de 1881 filho legitimo de Manoel Garcia da Rosa Terra e Maria Leonor Terra. Teve, nascidos em Uberaba:

2-1 Capitão Fernando Garcia da Rosa Terra, nascido a 28 de Janeiro de 1855, já falecido em 21 de junho de 1901 no Prata, foi casado em primeiras nupciais em Amelia de Castro Terra, filho legitimo de Vigiliato de Castro Terra, filha legitima do Capitão Antonio Hernardes e Umbelina Candida de Melo. Teve do segundo metrimônio:

3-1 Fernando Terra Junior, casado com Celeste Prata dos Santos Terra.

3-2 Umbelina de Castro Tereza, solteira.

3-3 Rui de Castro Terra casado com

2-2 Filomena Augusta Terra, nascida a 16 de julho de 1857, casada com o Coronel Teixeira e Umbelina Teixeira. Teve:

3-1 Senhorinha Teixeira Sereno, viúva do abastado negociante Capitão Antonio Sereno Junior, falecido a 22 de feveverode 1905 em Monte Alegre-Minas, e filho egitimo de Antonio Sereno, Sem geração.

3-2 Major Tito Livio Teixeira, casado a 29 de Setembro de 1904, com Candida Chaves Teixeira, filha legitima do Major Candido Rodrigues Chaves.

3-3 Arlindo Teixeira Filho, casado com Amanda Carneiro, filha legitima do farmacêutico Antomioda Costa Carneiro e Rita Otilia Carneiro, falecida em março de 1912.

3-4 Fernando Teixeira, solteiro.

3-5 Damartino Teixeira

3-6 Amelia Teixeira

3-7 Durval Teixeira.

2-3 Coronel Manoel Terra, nascido em Uberaba a 24 de abril de 1859 e falecido em Janeiro de 1924. Proprietário da antiga casa comercial desta praça “Depósito de Joias” por ele fundadas em 1880. O Coronel Terra tem ocupado diversos cargos de nomeação pública do governo e de eleição popular, como Juiz de Paz e vereador á Câmara Municipal de Uberaba da qual foi presidente e agente executivo de 1903 a 1907.

Comandante superior de 94º Brigada de Guardas Nacionais deste município, criada pelo decreto de 27 de junho de 1904; foi membro da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia desta cidade e chefe político influente. Casado, em primeiras núpcias com Maria Constância de Castro. Em segundas nupciais com Maria Constância de Castro. Em segundas nupciais, casou-se a 23 de Novembro de 1885 com Cândida de Castro Terra, filha legitima de Capitão Amancio José Bernardes e Umbelina Cândida de Melo. Teve, nascidos em Uberaba:

Do primeiro matrimônio:

3-1 Capitão Raul Terra, nascido a 27 de fevereiro de 1883; ex-inspetor escolar; um dos fundadores da Irmandade de Vicente de Paula desta cidade, tesoureiro da Santa Casa de Misericórdia local; fundador redator “D’ A Mocidade” aqui editada em 1901;fundador sócio da extinta “Sociedade de Instrução Mutua Cooperação de Idéias” (1903); negociante de joias, casado a 12 de Setembro de 1908 com Isoleta de Castro Terra, filha legitima do Coronel Teofilo Rodrigues da Cunha e Gabriela de Castro Cunha.

Faleceu em 18 de Dezembro de 1934, Teve:

4-1 Maria Alice, nascida em Uberaba a 24 de Novembro de 1909, casada com o Dr. Carlos Smith.

3-2 Antonieta Terra, nascida a 8 de fevereiro de 1885 a falecida a 20 de junho do mesmo ano.

Do segundo matrimônio:

3-3 Dr. Carlos Terra, nascido a 20 de Abril de 1887 bacharel em ciências e Letras e médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1912), casado na cidade de Prata, de cuja comarca é vereador.

3-4 Edith de Castro Terra, nascida a 29 de Julho de 1888, casada com Berneando de Melo, dentista.

3-5 Eurico Terra, nascido a 21 de maio de 1892, bacharel em ciências e Letras pelo Ginásio Diocesano de Uberaba, faleceu solteiro.

3-6 Eurico Terra, nascido a 1º de Dezembro de 1890 e falecido a 16 de julho de 1891.

3-7 Manoela Terra, nascida a 20 de julho de 1895, casada com o Advogado Dr. Celso de Vasconcelos.

3-8 Amanejo Terra, nascido a 7 de Setembro de 1897, casado com Julieta Cardoso. Tem uma filha Marlene Terra.

3-9 Maria, nascida a 18 de Agosto de 1900 e falecida a 8 de Dezembro do ano seguinte.

- § 10 -

1-10 Major Domingos da Silva e Oliveira (Mingote), nascido em Uberaba, onde se casou em primeiras nupcias a 27 de maio de 1854, com Pofiria Celestina de Miranda, falecida a 31 de Dezembro de 1861, filha legítima de Capitão Tomás José de Miranda Porto e Sebastiana Maria do Espírito Santo (Vide neste Tit. Cap. 3º § 1-3 e 2-8), em segundas nupcias a 29 de maio de 1869, com legítima do Major Gregório José Teixeira, e finalmente em terceiras nupcias a 7 de Setembro de 1885 com Marfisa Carolina de Oliveira, falecida em março de 1918, filha legítima do major José Gregório Pereira da Silva.

Faleceu, em Uberaba a 21 de junho de 1899.

Foi proprietário da Fazenda Velha deste município; cavalheiro de espírito culto, gosou de grande estima popular, exerceu cargos públicos de nomeação do Governo. Teve do primeiro matrimônio:

2-1 Aulo Gélío, nascido a 21 de Julho de 1855, falecido a 24 de janeiro de 1868.

2-2 Maria Porfíria de Oliveira, nascida a 28 de março de 1857 e faleceu viúva de José Correia de Moraes. Teve:

3-1 Maria Ernestina das Dores, casada com Maximiano da Silva e Oliveira, filho legítimo de Tent. Coronel Francisco Gualberto da Silva e Oliveira e Ambrosina Leopoldina de Oliveira (Vide § 12º adiante 2-4). Geração em 1905:

4-1 José Antonio de Moraes, nascido em junho de 1900

4-2 Odílio Odilon de Oliveira

3-2 Aulo Genio de Moraes, casado com Maria da Conceição de Reis. Sem geração.

3-3 Alcides Alceu de Moraes.

3-4 Porfíria Celestina de Oliveira, casada com Gregório de Oliveira.

3-5 Rita de Cassia Moraes, casada com Antônio Alves da Rocha.

2-3 Domingos da Silva e Oliveira Filho, nascido a 4 de outubro de 1858, casado com Jeronima de Oliveira, sem geração.

2-4 Ambrosina, nascida a 7 de Fevereiro de 1860 e falecida a 31 de julho de 1861.

2-5 Capitão Porfírio Tomas Sinhô (20) casado com Maria Rosa de Oliveira, filha legítima de Capitão Horacio Tomaz de Miranda e Antonio Amélia de Araujo Rosa. Geração em 1905, (Vide neste Tit. Capt. 3 § 2-1 e 4-2)

3-1 José Escutek de Oliveira

3-2 José Felipe Saldanha da Gama

3-3 Maria

3-4 Maria

3-5 Maria

3-6 Maria

3-7 Maria

3-8 José

Filhos do Segundo Matrimônio:

2-6 Capitão Aulo Gelio da Silva e Oliveira (Zuza), solteiro, agricultor, criador residente na Fazenda Velha, deste distrito, nascido em 18 de fevereiro de 1870.

2-7 Alcides da Silva e Oliveira, nascido a 25 de Novembro de 1871, casado com Francisca de Oliveira, Geração em 1905.

3-1 Domingos

3-2 Teodora

3-3 Maria

2-8 Antônia Teodora de Oliveira Bernardes, nascida a 27 de Agosto de 1875, casado com o Tenente Carlos Bernardes de Melo. Geração em 1905.

3-1 Amancio

3-2 Alcides

3-3 Teodora, casada com João Uberabino.

3-4 Maria

2-9 Francisca de Sales Gomides, nascida a 21 de outubro de 1879 casada com Gestão Rodrigues da Cunha, filho legítimo do Major Eugenio Oscar Rodrigues da Cunha e Filinta Elisa de Miranda, já falecida. Geração em 1910 (Mide Capl 3º adiante § 3º, 2-4 e 4-2

3-1 José Gastão da Cunha, nascido em Uberaba a 4 de Abril de 1903.

3-2 Saul Rodrigues da Cunha, nascido em Uberaba a 14 de maio de 1904.

3-3 Gastão Rodrigues da Cunha Junior, nascido em Uberaba em 10 de Abril de 1906.

3-4 Mario Rodrigues da Cunha nascido em Uberaba em 26 de Junho de 1907.

3-5 José Calmen da Cunha, nascido em Uberaba a 8 de Dezembro de 1908.

2-10 Rita de Cássia e Oliveira, nascida a 5 de fevereiro de 1882, casada com Francisco Recife, filho legítimo do finado Major Antero da Rocha Ferreira e Isaura Candida da Rocha

2-11 Teodora Carolina de Oliveira, casada com Oliverio Mateus dos Reis, filho legítimo do Major Fernando de Mateus Reis.

Do 3º Matrimônio :

2-12 Gregorio Magno de Oliveira, nascido a 23 de Junho de 1886 solteiro em 1905.

2-13 Carolina, nascida a 27 de setembro de 1887 e falecida a 1º de Dezembro do mesmo ano.

2-14 João da Silva e Oliveira, nascido a 27 de Agosto de 1888 residente em Araguri.

2-15 Teodora, nascida a 14 de maio de 1890, solteira em 1905.

2-16 Ascanio Enéas de Oliveira, nascido a 21 de Agosto de 1891, casado sem geração.

2-17 Gumericino Saraiva de Campos Osorio, nascido a 16 de Dezembro de 1893, casado com geração.

1-11 Major José Joaquim da Silva e Oliveira, nascido em Uberaba casado com Maria Cassimira de Araujo, filha legitima do Comendador Antonio Eloy Cassimiro de Araujo, Barão de Ponte Alta e Marcelina Florinda da Silva e Oliveira. Teve:

2-1 Capitão Inacio de Loyola da Silva e Oliveira, falecido em 24 de Outubro de 1940, agricultor no PORTO de Ponte Alta, casado em 1912 com Alice Lopes, falecida em janeiro de 1950, Teve:

3-1 Ana

3-2 Geralda

3-3 Carolina

3-4 Benedito

2-2 Maria Justina Cassimira de Araujo, casada com o seu tio materno Major Elcy Cassimiro de Araujo, filho legitimo do barão da Ponte Alta e Marcelina Florinda da Silva e Oliveira. Teve:

3-1 Leoncio Cassimiro, casado com Rita Marques.

3-2 Osorio Cassimiro, falecido

3-3 Sebastiana Cassimira de Araujo Mendonça, casada com Lindolfo Cassimiro de Mendonça e Joana Cassimiro de Mendonça, filho legitimo de Candido Luiz de Mendonça e Joana Cassimiro de Araujo (Titulo Silva e Oliveira Cap. 4° § 10° 2-6 e 3-5) Teve:

4-1 Maria

4-2 José

4-3

4-4 Elcy

4-5 Joana

4-6 Jonas

4-7 Adelaide

4-8 Randolpho

3-4 Lirio Cassimiro, falecido.

3-5 Hortêncio Cassimiro de Araujo, casado com geração.

3-8 Sebastiana, falecida

3-9 Maria

3-10 Joana

3-11 Domingos

3-12 Togo, casado com geração.

2-3 Leopoldina Augusta de Araujo, nascida a 1 de Maio de 1869, casada com major Joaquim José de Oliveira, nascido em 27 de fevereiro de 1853, negociante, filho legitimo do Major Antonio Francisco da Silva e Oliveira e Joana Francisca de Oliveira Vale, falecido em 20 de fevereiro de 1929. Teve:

3-1 Cesar da Silva e Oliveira, nascido em Uberaba a 28 de Agosto de 1885, casado em 24 de março de 1912, com Leonor Vieira (Lorica) filha legitima de Saint-Clair Vieira Pontes e Rachel Jonas Gomidas.

3-2 Joaquim, falecido a 14 de junho de 1887.

3-3 Julia da Silva e Oliveira, casada com Jorge Chocder.

3-4 Horades da Silva e Oliveira, casada com Ambrolino Borges.

3-5 Dr.Leopoldino da Silva e Oliveira, falecido em 18 de Agosto de 1929, bacharel pelo ginásio Diocesano de Uberaba, e bacharel pela Faculdade de Direito de Belo Horizonte Diretor do Colégio Rio Branco de Uberaba, jornalista.

3-6 Maria da Silva e Oliveira.

3-7 José Maria da Silva e Oliveira, já falecido.

3-8 José da Silva e Oliveira, já falecido.

3-9 Francisco da Silva e Oliveira, casado, residente no Rio de Janeiro.

3-10 Antonio Alberto de Oliveira, fazendeiro, tem ocupado cargos públicos e atualmente é vereador á Camara Municipal de Uberaba e casado com Margarida Martins. Teve:

4-1

4-2.....

3-11 Edith da Silva e Oliveira.

3-12 Maria, nascida a 18 de Novembro de 1903.

3-13 José, já falecido.

2-4 Marcelina Florinda da Siva e Oliveira, casada com o Major Antonio Inacio de Souza, industrial, residente neste distrito. Geração em 1905:

3-1 Carlos Inácio de Souza, fazendeiro, casado com

3-2 José Inácio de Souza, casado com Maria Lacerda.

3-3 Avelino Inácio de Souza, engenheiro.

3-4 Edmundo Inácio de Souza, casado com Antonia de Oliveira

3-5 Isoleta Inácio de Souza, casada com Waldoz Prata.

3-6 Maria Inácio de Souza.

3-7 Leopoldina Inácio de Souza, casada com Aguinaldo Prata.

3-8 Aristides Inácio de Souza, casado com Maria da Rocha.

3-9 Luiza Inácio de Souza, casada com Luiz Bilharinho.

2-5 Senhorinha Candida da Silva e Oliveira, casada com o Capitão Bruno Cezar Brunswick, nascido a 3 de Outubro de 1870 o falecido a 5 de outubro de 1908, filho legitimo do Major Homogenes Cassimiro de Araujo Brunswick e Rosalina Ferraz Brunswick , falecida a 30 de novembro de 1909. Teve:

3-1 Arthur Cesar Brunswick, nascido a 19 de janeiro de 1893, falecido em pequeno.

3-2 Cezar Arthur Brunswick nascido a 14 de Agosto de 1894.

3-3 Augusto Cezar Brunswick, já falecido.

2-6 Aristides da Silva e Oliveira, solteiro em 1905.

2-7 Francisca Amélia de Oliveira, casada com negociante português Manoel Domingos Damas, Geração em 1905:

3-1 Maria Rosa Damas

3-2 José Domingos Damas

3-3 Marta Damas

3-4 Rosa Dama e outros.

2-8 Tito da Silva e Oliveira, casado com Floripas Gondim. Em 1905 e Teve:

3-1 Castorino e mais dois filhos, dos quais não apuramos.

2-9 Januaria Brasilina de Oliveira, nascida em Uboraba a 3 de fevereiro de 1879, casada a 15 de junho de 1896 com o tipografo João Ricardo Ferreira da Rocha, nascido nesta cidade a 8 de novembro de 1864 e aqui falecido a 12 de Abril de 1907 e filho legitimo de Ricardo Ferreiro da Rocha e Maria Ricarda. Teve nascidos em Uboraba:

3-1 José, falecido em pequeno.

3-2 Antonia Rocha, casada com Aristides Inácio.

3-3 Maria da Rocha, nascida a 27 de Novembro de 1904, casada com José Tiradentes de Lima.

3-5 Joana, nascida em 1907, solteira.

- § 12° -

1-12 Tenente Coronel Francirco Gualborto da Silva e Oliveira, natural de Uberaba, onde faleceu com a idade de 45 anos, casado com Ambrosina Leopoldina de Oliveira, filha legitima do Major Francisco José de Oliveira (Chico Gordo), geração em junho de 1905:

2-1 Maria de Oliveira, faleceu solteira.

2-2 Francorça Alvina de Jesus, casada com Antonio Alves Sobrinho, Sem geração.

2-3 Augusto Galdino da Silva e Oliveira, casado com Maria Emilia de Oliveira. Teve:

3-1 Ilidio

3-2 Maria

3-3 Maria Dolores

2-4 Maximiano da Silva e Oliveira, casado com sua Prima Maria Ernestina das Dores, filha legítima de José Correa de Moraes e Maria Porfíria de Oliveira (Vide a geração descrita neste capítulo no § 10º 2-2 e 3-1).

2-5 Amélia Maria de Jesus, casada em primeiras núpcias com Procópio Ferreira Candido, com quem não teve geração ; .
E em segundas núpcias com José Florencio Gomes, Teve:

3-1 José Gomes

3-2 Benedito

3-3 Adelia (falecida)

3-4 Izabel

3-5 Maria Marcela

3-6 Graziela.

2-6 Ana Leopoldina de Oliveira, casada com Francisco Correa da Costa, Teve. :

3-1 José

3-2 Dolores

3-3 Bertolina

3-4 Sebastião Hilário Corrêa -> Pai de Noêmia

3-5 Olívio

3-6 Euclides

3-7 Magnolia

3-8 Horades

3-9 João Argemiro

3-10 Nair do Bilico

3-11 Geraldo

3-12 Odete (falecida em pequena)

3-13 Maria Odelia.

2-7 Maria de Oliveira, casada com José Elias Gomes, falecido, Teve:

3-1 Sebastião

3-2 Maria Abadia

3-3 Domécilia (falecida)

3-4 José Boanorges

3-5 Bertolina

3-6 Irea

3-7 Antonia

3-8 Henrique

2-8 Guilhermina de Oliveira, faleceu solteira.

2-9 Domicília de Oliveira, faleceu pequena.

2-10 Antonio de Oliveira, faleceu pequeno.

- § 13° -

1-13 Maria Rita Gomides de Oliveira, professora de instrução primária em Uberaba de 1861 a 1863; faleceu a 29 de Maio desse ano, casada com o Capitão Joaquim de Souza Lima, nascido a 5 de Setembro de 1839, em Ponte Lima, Portugal, Filho legítimo de Inacio José de Souza e Ana Tereza de Matos. Não teve geração.

- § 14° -

1-14 Furriel Antonio Cesario da Silva e Oliveira, nascido em Desemboque a 7 de fevereiro de 1818, casado com Maria Candida Justiniana da Gama Lira, nascida no arraial de Uberaba a 2 de maio de 1823 e aqui falecida aos 29 anos de idade a 22 de março de 1852; era filha legítima do solicitador Candido Justiniano de Lira Gama, natural de São João Del Rei e de Maria Teodoro da Silva Brandão e Rosa Gonçalves Pimenta (21) .

O furriel Antonio Cesário prestou relevantes serviços na guarnição do município de Uberaba por ocasião da Revolução Mineira de 1842; foi político liberal muito dedicado; ferreiro habilidíssimo, cultivava com o amor e a música; muito dado às musas á arte dramática.

Foi olé quem, de parceria com seu sogro Candido Justiniano de Lira, Coronel Carlos da Silva, Padre Zeferino Batista e outros, iniciou a arte do Teatro em Uberaba, desde 1835.

O seu espírito educado nas letras muito contribuiu para o desenvolvimento do teatro entre nós. Ao furriel Antonio Cesario se deve a composição de uma interessante comédia Intitulada “ O Colégio de D. Abelha” . Esta peça de súbito valor literário deve ainda existir entre a família..

Faleceu em Uberaba, a 27 de Junho de 1846, Teve um único filho.

2-1 Tenente Coronel Antonio Cerário da Silva e Oliveira, nascido em Uberaba a 2 de Julho de 1842, casado a 12 de Outubro de 1861 com Maria do Carmo Nascimento de Oliveira, filha legítima dos finados Capitão José Maria do Nascimento e Lodomília Maria do Nascimento; advogado, poeta, literato, Jornalista, musicista (compositor), autor de muitos trabalhos jurídicos, de uma gramática musical (inodita), ex-deputado a Assembleia Mineira, de 1882 a 1884. Residiu em Uberaba. Não teve geração. Sobre Antonio Cesário publicou “O TRIÂNGULO” de 2 de Julho de 1942, dia do seu Centenário a seguinte biografia :